

Cerâmica paulista estará na Coverings nos EUA

A indústria brasileira de revestimentos cerâmicos e pedras naturais estará em destaque mais uma vez na edição de 2024 da Coverings. Com a participação de 16 fabricantes do Brasil, este ano, o encontro reunirá cerca de 1000 expositores de mais de 40 países. O evento, que acontece entre 22 a 25 de abril, em Atlanta no estado da Geórgia (EUA), conta com apoio da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER).

Essa representação brasileira é resultado de uma colaboração entre a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer) em conjunto com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A presença do Brasil na Coverings é parte integrante das ações do projeto setorial "Ceramics of Brazil", que visa impulsionar as exportações do setor.

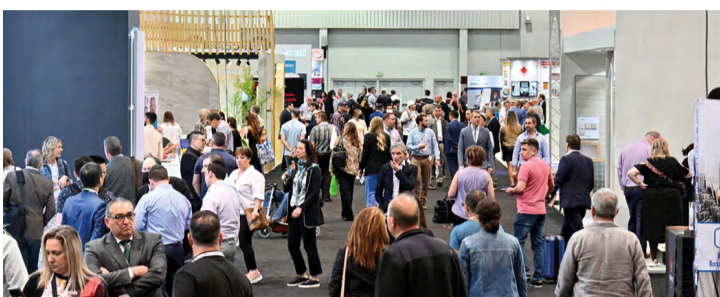
Das 16 indústrias brasileiras presentes ao evento, 11 estão instaladas em SP, entre elas: Alfagrês, Carmelo Fior, Cejatel, Cerbras, Cristofolletti, Delta Cerâmica, Formigres, Grupo Almeida, Karina Pisos, LEF, Lume Cerâmica estarão presentes. Os fabricantes brasileiros estarão localizados no Pavilhão Brasileiro, no Hall C, estande 45123. Vale destacar que a participação brasileira é uma tradição desde 1998.

A indústria nacional de revestimentos cerâmicos é uma protagonista importante no cenário global, ocupando a terceira posição em produção e consumo. Além disso, é a sexta maior exportadora do mundo, com seus produtos sendo vendidos para mais

de 110 países, em todos os continentes.

Produção

De acordo com a ANFACER, no último ano, o Brasil registrou uma produção de 792,9 milhões de metros quadrados e uma receita de exportação de US\$392 milhões, sendo os Estados Unidos o principal destino dessas exportações. Ainda segundo a entidade, a cerâmica brasileira se destaca também por sua sustentabilidade. Produzida com respeito ao meio ambiente e com o uso inteligente dos recursos naturais, a indústria brasileira tem o menor consumo mundial de energia e gás, além de utilizar 30% menos água do que outros grandes produtores. Além disso, os resíduos de fabricação são reaproveitados como matéria-prima e a água é tratada e reutilizada, seguindo um ciclo fechado de produção.



Participação brasileira é uma tradição desde 1998

Ministro Alexandre Silveira defende medidas que visam reduzir o preço do gás natural

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou do encerramento da Gas Week nesta última quinta-feira (18/04) e anunciou medidas para o setor de gás natural com potencial para injetar quase R\$ 100 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e criar mais de 430 mil empregos. O evento reuniu grandes empresas do setor, com atuação dentro e fora do país.

Aos participantes, Silveira reforçou que é possível dar melhor aproveitamento ao gás natural produzido no país. Atualmente, a produção é de aproximadamente 140 milhões de m³/dia, com uma reinjeção superior a 70 milhões de m³. "Sabemos que a reindustrialização do Brasil representa aumento do PIB, aumento da arrecadação, alívio fiscal, ampliação da infraestrutura, emprego e renda para brasileiros e brasileiras. Vamos aproveitar melhor o gás natural que produzimos aqui. Não dá para ficar reinjetando a metade dessa riqueza tão preciosa para a nossa gente", defendeu o ministro.

Durante a participação no evento, Silveira anunciou a criação de um Comitê de Monitoramento para acompanhar a evolução das obras e a previsão da entrada em operação de projetos importantes para a garantia do abastecimento nacional.

As propostas do MME visam promover um choque de oferta, com acesso à infraestrutura de escoamento, processamento e

transportes, reduzindo custos para a indústria nacional, que produz riqueza e gera oportunidades.

O projeto Rota 3, que visa ampliar o escoamento dos projetos em operação na Bacia de Santos, no Pré-Sal, será antecipado para o segundo semestre deste ano, ofertando mais 18 milhões de m³/dia.

"Vamos combater os abusos e remunerar de maneira justa as infraestruturas de escoamento e de processamento do gás, com uma regulação mais firme. Devemos considerar, sim, a depreciação e amortização dos ativos. Não dá para ficar pagando a vida toda por uma infraestrutura que já foi amortizada", pontuou Alexandre Silveira.

Além do Rota 3, o Brasil será capaz de ampliar a oferta com o Projeto Raia, da Equinor, o Projeto Sergipe Águas Profundas (SEAP), além da exploração de gás não convencional, do biometano e da conexão com a região de Vaca Muerta, na Argentina. Em resumo, o país tem um potencial de incremento da oferta nacional em até 150 milhões de m³/dia.

Outro ponto apresentado pelo ministro de Minas e Energia, durante o evento, foi o de também dar acesso à infraestrutura para a Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA) para que o gás da União, assim como o óleo, possa ser vendido diretamente ao mercado, e não apenas na "cabeça do poço".

CAMINHONEIRO DO BEM ANDA LONADO

Iniciativa: ASPACER

Apoio: Prefeitura Municipal de Guarulhos, Prefeitura Municipal de Itaquape, Prefeitura Municipal de São João do Rio Preto, Prefeitura Municipal de Santa Gertrudes, 3P BEST SEAT

CNI projeta alta de 2,4% no PIB do Brasil e de 2,1% no PIB industrial em 2024

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê uma alta de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. Para o PIB industrial, a instituição projeta alta de 2,1% para este ano, segundo o Informe Conjuntural do primeiro trimestre. A expectativa é que o crescimento seja mais equilibrado entre os setores, com aumento de 2,0% da Indústria da Construção e 1,7% da Transformação, diferentemente de 2023, quando ambos caíram. A Indústria Extrativa mantém um crescimento elevado (+3,1%), mas não será protagonista como no ano passado.

"As quedas da inflação e dos juros, o aquecimento do mercado de trabalho e a possibilidade de mais acesso ao crédito são os principais fatores que vêm dando mais estímulos à economia

desde o final de 2023. Apesar da projeção para o PIB ser menor que o ano passado, a composição do crescimento esperado para 2024 é positiva e mais equilibrada", destaca o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Segundo o relatório trimestral da CNI, a inflação seguirá em desaceleração e encerrará 2024 com 3,6%.

Outra projeção da instituição é que o Banco Central reduzirá a taxa básica de juros, Selic, para 9,0% ao ano (a.a.) até o fim deste ano.

É relevante destacar que, mesmo que a Selic atinja esse nível, a política monetária seguirá contracionista em todo o ano de 2024, ainda que com menor intensidade que em 2023.

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOP ASPACER seja um associado!

COOP ASPACER
CARTÃO SÓCIO COOPERATIVA

2024 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis) Horário: 11h

SEX - 12/04	SÁB - 13/04	DOM - 14/04	SEG - 15/04	TER - 16/04	QUA - 17/04	QUI - 18/04	SEX - 19/04
22 BOA	21 BOA	25 BOA	17 BOA	34 BOA	24 BOA	17 BOA	18 BOA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)

SEX - 12/04	SÁB - 13/04	DOM - 14/04	SEG - 15/04	TER - 16/04	QUA - 17/04	QUI - 18/04	SEX - 19/04
36 BOA	29 BOA	29 BOA	27 BOA	37 BOA	30 BOA	24 BOA	29 BOA

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

Índice de Qualidade Classificação (MP10)

- 0-40 BOA
- 41-80 MODERADA
- 81-120 RUIM
- 121-200 MUITO RUIM
- >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

PRÊMIO NACIONAL DE DESIGN DE CERÂMICAS PARA REVESTIMENTO 2024

04 e 05 de Setembro

inscrição abertas

APOIO INSTITUCIONAL: ANFACER, SINDICERAM, CCB

CURADORIA TÉCNICA: ASPACER

REALIZAÇÃO: /ite

www.premionacionaldesign.com.br